

Crowley – “Types of sound change”

14. No conjunto de dados abaixo, apresentamos uma série de mudanças sonoras que ocorreram em palauano (uma língua da Micronésia). Classifique estas mudanças conforme os tipos de mudança sonora que apresentamos no capítulo.

- | | |
|---|---------------------------------|
| 1. *[hataj] > [ʔað] "fígado" | 9. *[batu] > [bað] "pedra" |
| 2. *[lajay] > [jarəs] "vela" (de barco) | 10. *[ikan] > [ɲikal] "peixe" |
| 3. *[jalan] > [rajl] "estrada" | 11. *[huʃan] > [ʔull] "chuva" |
| 4. *[apuj] > [ɲaw] "fogo" | 12. *[laɲit] > [jaɲəð] "céu" |
| 5. *[mata] > [mað] "olho" | 13. *[buɲa] > [buɲ] "flor" |
| 6. *[cinay] > [sil] "luz" | 14. *[pəɲu] > [wel] "tartaruga" |
| 7. *[cucu] > [tut] "mama" | 15. *[dəɲəv] > [rəɲəs] "ouvir" |
| 8. *[bulan] > [bujl] "lua" | |

$h > ʔ / \# _ _ (1, 11) =$ Desaspirantização

$l > j / \# _ _ (2, 12), V _ _ V (3, 8) =$ Lenização por palatalização, vocalização

$\gamma > s / _ _ \# (2, 6) =$ Fortalecimento por desvozeamento e velar > alveolar/dental

$t > ð / _ _ \# (1, 5, 9, 12) [[$ Vamos supor que a apócope vocálica é anterior ao vozeamento e aspirantização para unificar os processos em uma única mudança.]]

$j > r / V _ _ V (2) =$ Lateralização (rotacismo)

$j > r / \# _ _ (3) =$ Lateralização (rotacismo)

$j > l / V _ _ V (11) =$ Lateralização (lambdacismo)

$a > ə / j _ _ \gamma (2) =$ Centralização

$i > ə / \eta _ _ t (12) =$ Centralização

$d > r / \# _ _ (15) =$ Lateralização (rotacismo)

$v > s / _ _ \# (14) =$ Fortalecimento por desvozeamento + labiodental > dental/alveolar.

$j > 0 / _ _ \# (1, 4) =$ Apócope

$n > l / _ _ \#, V _ _ V (3, 8, 10, 11) =$ Lateralização, desnasalização (fortalecimento)

$\eta > l / _ _ \#, V _ _ V (14) =$ Lateralização, desnasalização (fortalecimento), despalatalização.

$0 > \eta / \# _ _ V (4, 10) =$ Prótese

$p > w / \# _ _, V _ _ V (4, 14) =$ Vocalização, velarização.

$V > 0 / _ _ \# (1, 5, 7, 9, 13, 14) =$ Apócope

$c > s / \# _ _ i (6) =$ Espirantização, despalatalização/alveolarização

$c > t / \# _ _ u (7), / _ _ \# \sim / V _ _ V (7) =$ despalatalização/alveolarização

$ə > e / _ _ (14)$

$a > 0 / j, l _ _ l, s (3, 6, 8, 11) =$ síncope

15. Estude as formas da língua nganyaywana abaixo. As palavras ancestrais estão à esquerda. Classifique as mudanças que ocorreram.

- | | |
|---|--|
| 1. *[ɲa:naŋ] > [anaŋa] "quem" | 10. *[wambuɲa] > [mbuɲa] "canguru" |
| 2. *[wi:gan] > [igana] "neve" | 11. *[bagar] > [gara] "carne" |
| 3. *[ba:baŋa] > [abaŋa] "pai" | 12. *[ganaj] > [naja] "pau para cavar batata doce" |
| 4. *[mi:gin] > [igina] "estrela" | 13. *[dimin] > [mina] "lêndea" |
| 5. *[mi:l] > [ila] "olho" | 14. *[guruman] > [rumana] "menino" |
| 6. *[ga:bulga:n] > [abulgana] "tubarão" | 15. *[wigaj] > [gjaja] "comida" |
| 7. *[bargan] > [argana] "bumerangue" | 16. *[gugaŋa] > [gwaŋa] "criança" |
| 8. *[winba] > [inba] "fogo" | 17. *[gubila] > [bwila] "gambá" |
| 9. *[buruluŋ] > [ruluŋa] "voar" | 18. *[gijinma] > [jirma] "arranhar" |

$C > 0 / \# _ =$ Aférese (*ɲ w b m g d)

$V^{n/alta} > 0 / \# _ C, C^{\alpha \text{ lugar}}, C^{-\alpha \text{ lugar}}$ (9, 10, 11, 12) = Aférese das vogais não altas quando há apenas uma consoante no ataque da sílaba seguinte ou quando os encontros consonantais são homorgânicos. Quando o encontro não é homorgânico ([α lugar] . [$_ \alpha$ lugar]), a vogal é mantida.

$V: > V / \# _ (1-6) =$ Abreviamento

$V^{alta}_1 C_1 > C_1 V^{alta}_1$ (13, 14, 15, 16, 17, 18) = Metátese

Não observamos a manutenção da vogal metatesizada em 13, 14, 18, porque a vogal deslocada é igual à vogal no núcleo silábico e eles teriam fusionado numa única vogal. Quando $V_1 \neq V_2$, como em nº 15, 16, 17, observamos o resultado da mudança na forma do glide.

$0 > a / C _ \# (1, 2, 4, 5, 6, 7, 9, 11, 12, 13, 14, 15) =$ Paragoge.

$n > r / V _ . m (18) =$ Dissimilação - nasal dent. + nasal bilab. > tepe alv. + nasal bilab.

16. Observe as formas da língua mbabaram abaixo e descreva os tipos de mudança que ocorreram.

- | | |
|---|--|
| 1. *[wula] > [lo] "morrer" | 8. *[ɲaba] > [bo] "banhar-se" |
| 2. *[ɲali] > [li] "nós" (pro., 1ª p. pl.) | 9. *[wuna] > [no] "deitar-se" |
| 3. *[ɖawa] > [we] "boca" | 10. *[ɖiba] > [be] "fígado" |
| 4. *[guju] > [ju] "peixe" | 11. *[gumbi] > [mbi] "pênis" |
| 5. *[guwa] > [wo] "oeste" | 12. *[naga] > [ga] "leste" |
| 6. *[ɖana] > [ne] "ficar em pé" | 13. *[ɲulu] > [lu] "ele" (pro., 3ª p. sg. masc.) |
| 7. *[bamba] > [mba] "barriga" | 14. *[gunda] > [ndo] "triturar" |

1. [a] > [o] / $C^{\text{velar, vozeado}} V . C _ \# (1, 2, 4, 5, 8, 9, 11, 14)$ NB $C^{\text{vel. voz.}} = [w \eta g]$.

NB 8 comprova que é a $C^{\text{vel. voz.}}$ e não a $V^{\text{arred.}}$ que causa a mudança, porque em 8 a vogal é [a].

2. [a] > [e] / $\mathcal{d} V^{\text{ant., n/arred.}} . C _ \# (3, 6, 10)$

3. Aférese da porção CV da sílaba inicial, deixando [m] em 7, 11 e [n] em 14 (são nasais homorgânicos com o seg^{to}. ocl. que segue).

17. Baseando-se nos dados das línguas yimas e karawari, quais tipos de mudanças teriam ocorrido em cada língua?

	<u>PROTOLÍNGUA</u>		<u>YIMAS</u>	<u>KARAWARI</u>	
1.	*[sikir]	>	[tikit]	[sikir]	"cadeira"
2.	*[jakus]	>	[jakut]	[jakus]	"saco de corda"
3.	*[samban]	>	[tamban]	[samban]	"amante"
4.	*[panmari]	>	[panmaʎ]	[panmari]	"macho"
5.	*[sisin]	>	[tirin]	[sisin]	"dente"
6.	*[naniŋ]	>	[naniŋ]	[janiŋ]	"gordo"
7.	*[sambajm]	>	[tambajm]	[sambajm]	"cabide de cesto"
8.	*[nawkwan]	>	[nawkwan]	[jawkwan]	"galinha"
9.	*[nam]	>	[nam]	[jam]	"casa"
10.	*[sambin]	>	[tambin]	[sambin]	"rabo"
11.	*[simun]	>	[timun]	[simun]	"cana", "bambu"
12.	*[pariapa]	>	[paʎapa]	[pariapa]	"varanda"
13.	*[manbaw]	>	[manbaw]	[manbo]	"víbora da morte" (<i>acanthophis</i>)
14.	*[tumbaw]	>	[tumbaw]	[tumbo]	"crocodilo"

Proto-yimas-karawari > yimas

*[s] > [t] / # __ i (1, 3, 5, 7, 10, 11), / i __ # (2)

*[r] > [t] / i __ # (1)

*[r] > [ʎ] / __ i (4, 12)

*[i] > 0 / __ # (4), / __ . (12)

*[s] > [r] / V __ V (5)

Proto-yimas-karawari > karawari

*[n] > [j] / # __ (6, 8, 9)

*[aw] > [o] / C __ # (13, 14)

NB Em 8 as sílaba é travada.

Campbell – Analogical change - Exe. 4.8

4.2)

1. Analogia com o paradigma de *sing – sang – sung* (nivelamento).
2. Extensão de um paradigma minoritária do tipo *dig – dug – dug, stick – stuck – stuck, sneak – snuck – snuck* (não padrão)
3. "Contaminação" - /ie/ de *diestro* > *sinistro* (a forma esperada é ***senistro*). [ˈdjestro] < *[ˈdɛs.tro] com ditongação da vogal média-aberta é regular em espanhol.
4. 0 > [d] / a__o # = hipercorreção
5. 0 > s / V __ . t V = hipercorreção
6. Etimologia popular
7. Etimologia popular
8. "Blending" (mistura)
9. Extensão analógica
10. Nivelamento
11. Derivação regressiva
12. Derivação regressiva
13. Derivação regressiva.
14. "Mistura"

4.3)

1. Etimologia popular: a proximidade fônica entre o gavião (que tem asas) e a palavra para "asas" motiva a aproximação formal.
2. Reanálise por etimologia popular: a coincidência entre [saq-] e **saq* "branco" motiva a mudança que substitui "branco" por *ik'* "preto", para referir-se ao bicho, que não é branco.
3. Reinterpretação por etimologia popular para criar transparência entre forma "esposa" = "mulher da casa"
4. Reanálise por metanálise: o [w] de *wik* é reinterpretado como o prefixo pessoal *w-* e portanto é removido [w] > 0.